



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RECURSOS HÍDRICOS – CTFRH
ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ao quarto dia do mês de Dezembro de dois mil e dezessete, às catorze horas, no auditório da SEMA, Av. Borges de Medeiros, nº 261, 15º Andar, Centro Histórico, Porto Alegre, ocorreu a décima reunião extraordinária da Câmara Técnica do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos. **Membros Presentes:** **Claudir Alves** – Representante Comitê Passo Fundo/Presidente da CTFRH; **Norine Paloski** – Representante Comitê Gravataí; **Mario Damé** – Representante Comitê Baixo Jacuí; **Eldo Costa** – Representante Comitê Santa Maria; **Renato Zenker** – Representante Comitê Camaquã; **André Oliveira** – Representante Comitê Mirim São Gonçalo; **Patrícia Cardoso** – Representante SEMA/Vice-Presidência da CTFRH; **Nelson Stuart** – Representante SOP; **Júlio Cesar Porciúncula** – Representante SEAPI; **Maj. Maurício Vieira Flores** – Representante Comando Ambiental da Brigada Militar. **Demais Presentes:** **Carmem Silva** – CRH/SEMA; **Gabriel Frota** – CRH/SEMA. Ordem do Dia: **Item 1. Aprovação da ata da 40ª Reunião Ordinária da CTFRH:** Os membros presentes dispensam a leitura da ata e, após colocada em regime de votação, aprovam a mesma por **unanimidade**. **Item 2. Prestação de Contas das Secretarias que acessam o FRH:** **SOP: Nelson Stuart** coloca que não houve alterações nos valores em relação à reunião anterior. Cita que até o momento foram utilizados R\$ 4.212,852,00. Informa ainda que o Plano Estadual de Saneamento não está rodando, que existe R\$ 1.800,000,00 destinados a este fim, porém, ainda não foram pagos nenhum produto a CONCREMAT (Responsável pela elaboração do Plano). 30,5% executado do Orçamento da SOP. **SDR:** Não se fez presente na reunião. **SEMA: Patrícia Cardoso** coloca que até o momento foram executados 24% do total do orçamento, considerando a cota liberada pela Fazenda, que é de R\$ 11.987,610,00 o percentual chega a 54%. Cita que os recursos foram utilizados para pagamento de consultorias (Planos de Bacias) do Tramandai e Apuaê, Pis/Pasep, Serviços de Terceiros, Sistema de Gestão de Risco, Sala de Situação. Expõe que a Somar Meteorologia coordenara a Sala de Situação nos próximos 2,5 anos. Cita ainda os saldos do FRH: **Barrisul:** R\$226.393.564,64 e **Banco do Brasil:** R\$ 2.639,940,96. **Batalhão Ambiental: Maj. Becker** fez breve relato sobre a Operação Piracema, que vem sendo realizada em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Coloca que utilizando os Recursos do FRH, foram adquiridas 19 novas Pick-Ups. R\$2.393,000,00 18 Drones R\$ 131.400,00, ainda deverão ser adquiridas mais 6 Pick-Ups, contemplando assim as 25 Bacias Hidrográficas. **SEAPI: Julio Porciúncula**, fez as demandas no ponto 4 da Pauta. **Item 3. Impactos da PL 315 sobre os percentuais do FRH:** A compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos tem sido tema recorrente nesta Câmara Técnica, principalmente em relação ao PL 315/2009, tramitando no Senado Federal, o qual possibilita a redução dos percentuais destinado aos Estados, reduzindo assim a entrada de recursos no FRH. Para o ano de 2017 o orçamento do FRH é de aproximadamente 55 milhões de reais, entretanto até Novembro de 2017, os ingressos foram de R\$ 37.672,151,87, caracterizando uma redução na entrada deste recurso, que tem grande importância para as Secretarias que acessam ao FRH. A CTFRH solicitou e foi reencaminhado pelo CRH a moção 06/2011 contrária ao PL315/2009. A CTFRH sugere ao CRH, solicitar a SEMA a realização da articulação Institucional, junto as demais Secretarias que fazem uso do FRH, ainda, junto aos representantes dos Usuários de água para, articulados, pressionar o Congresso Nacional pela



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RECURSOS HÍDRICOS – CTFRH
ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

manutenção dos atuais percentuais. **Item 4. Alteração das Resoluções 237/2017 e 238/2017 sobre os orçamentos do FRH (para exercício orçamentário de 2017 e 2018, respectivamente):** **Júlio Porciúncula** faz breve relato e a alteração proposta foi habilitada pela CTFRH, pois o recurso já estava destinado a SEAPI, somente foi suprimido algumas destinações, concentrando nas demandas das barragens Jaguari e Taquarembó. Ficou acordado, portanto, a seguinte destinação de recursos: Jaguari: R\$ 2.000.000,00 e Taquarembó: R\$3.499.000,00. Salientou ainda que o Ministério da Integração Nacional irá liberar o valor histórico de cada Barragem e o Estado do Rio Grande do Sul deverá arcar com os custos da obra, caso ocorra uma elevação nos mesmos. **Item 5. PROGESTÃO: Patrícia Cardoso** apresentou relatório dos gastos do PROGESTÃO do ano de 2016, citando que o mesmo está disponível no site da Agência Nacional de Águas. Os gastos se concentraram em Diárias e Passagens (47%) e Material Permanente (44%). Foram respondidas algumas indagações sobre a responsabilidade do CRH, definidas conforme inciso III, do contrato 114/2013. Sendo elas: a) aprovar quadro de metas do PROGESTÃO; b) acompanhar o cumprimento das obrigações das entidades estaduais estabelecidas no inciso II deste artigo e; c) atestar previamente a certificação pela ANA, o cumprimento das metas contratuais do PROGESTÃO atinentes ao item II da clausula quinta, pelo efeito da transferência dos recursos financeiros. **Patrícia** apresentou também os extratos do PROGESTÃO: **Banco do Brasil:** R\$ 235,000,00 e **Banrisul:** R\$ 1,400,000,00. **Item 6. Criação de uma instância de acompanhamento permanente de projetos de infraestruturas que utilizam recursos do FRH (Especificamente Jaguari e Taquarembó):** A CTFRH solicita ao CRH posicionamento sobre esta demanda, pois na última reunião, já havia solicitado e não foi dado encaminhamento.